

## Culto Messiânico #85

- \* **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- \* **9:20hs** – Louvor Musical.
- \* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- \* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

**Doxologia** (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

### **Ma Tovv.mp3**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

## Sermão 85: o Êxodo...

...viajaram os filhos de Yaoshor'ul de a Rameasses a Sucote, cerca de seiscentos mil homens de pé, sem contar as crianças. Também subiu com eles uma grande mistura de gente; e, em rebanhos e manadas, uma grande quantidade de gado. E cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, porque ela não se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não puderam deter-se, nem haviam preparado comida. Ora, o tempo que os filhos de Yaoshor'ul moraram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. Ex 12:37-40

Os hebreus foram um povo de origem semita que surgiu por volta de 2000 a.Y e se destacaram na Antiguidade ao estabelecer-se em Canaã, às margens do Rio Yardayam (Jordão), na árida região da Palestina. Ali, ficaram conhecidos como 'hebreus', um nome cujas raízes semitas, significa "povo do outro lado do rio"!

O livro do Gênesis relata que Abru'han foi chamado de Ur dos Caldeus – nas margens oriental do rio Eufrates – para Canaã, para formar uma nação... Aquele local era conhecido como Palestina e era um território, em sua maioria, seco e árido. Contudo, o Vale do Rio Yardayam apresentava terras férteis e favoráveis ao plantio, o que possibilitou o estabelecimento no local. Existia a presença de diversos povos de origem semita na região, como é o caso dos cananeus, povo muito referenciado na Bíblia e que ocupava o que chamamos de Canaã...

Mas notem, mesmo com a constante presença e ação do nosso UL, entre eles, esses primeiros israelitas não acreditavam em YAOHUH. Poucos O veneravam... o paganismo era forte entre eles! Eles cultuavam as mesmas divindades dos seus vizinhos cananeus: Baal, Asherá e, acima de todos estes, EL, o altíssimo deles; o pai de Baal, sendo Asherá, sua mãe, formando a 'sagrada família'!

O próprio nome do grupo carregava, e ainda carrega, o nome de "EL". "Israel", segundo muitos, quer dizer algo como "sob o comando de EL", e não como foi descrito: aquele que lutou contra EL; o que faz sentido para um grupo de nômades que ainda não tinha se solidificado como uma nação e estavam sempre sobre as influências das crenças locais... Lembrem-se dos ídolos que Roqa'ul?

EL era o chefe do panteão cananeu, uma divindade pagã. O UL'HIM hebreu que seria adotado bem mais tarde, é outro: YAOHUH é o Seu Nome! Quando a terra

de Canaã foi assolada pela fome, Yah'kof (Israel), seus 12 filhos e suas famílias foram para o Egito, onde seus descendentes, séculos depois, foram escravizados. Depois de 240 anos de escravidão, os israelitas foram libertados por Mehu'shua, que, segundo a narrativa bíblica, foi escolhido por UL para tirar seu povo do Egito e levá-los novamente à Terra de Yaoshor'ul, prometida a seus antepassados...

Segundo as Escrituras, liderados por Mehu'shua, os hebreus saíram da escravidão no Egito e, quando se depararam com o Mar Vermelho à sua frente e o exército egípcio se aproximando por trás, Mehu'shua acabou por dividir as águas com um milagre de UL, permitindo que os hebreus passassem em segurança e, em seguida, fechado as águas sobre os egípcios...

Mas, como povo ainda paganizado, se perderam; e, assim, tiveram que ser reeducados, no deserto, por 40 anos! Durante estes 40 anos, eles percorreram o deserto do Sinai, onde formaram uma nação e receberam a Torá (Pentateuco), que incluía os Dez Mandamentos e deu forma e conteúdo à sua fé monoteísta. Fé esta que devemos e muito, aos levitas! Os levitas não contavam como tribo... Segundo a Bíblia, Levih era um dos filhos de Yah'kof; mas fizera algo que desagradou a Yah'kof... e este, quando no seu leito morte, ao pronunciar bênçãos sobre seus filhos, exerceu a justiça!

A bênção profética do patriarca Yah'kof ao seu primogênito Ruben já fora amarga! Ele havia profanado o seu leito, se prostituído com uma das concubinas de Yah'kof! Na sequência natural viria Shami'ul (Simeão) e Levih. Shamiu'ul era o segundo filho de Yah'kof com Le'yah (Lia). Levih era o terceiro, ambos irmãos por parte de pai e mãe... por isto, no verso 5 do capítulo 49 de Gênesis, Yah'kof os define: "São irmãos"... Não eram irmãos só na carne, mas eram semelhantes em pensamentos e em ações.

Para entendermos bem, temos que voltar alguns anos no tempo. Pelo menos uns 80 anos. Era mais ou menos o ano de 1.730 a.Y, quando aconteceu um fato muito grave na família de Yah'kof. Yah'kof havia acabado de voltar para sua terra natal, com seus filhos e rebanhos. Fez as pazes com seu irmão Esav (Esaú) e comprou um campo em Siquém. Um dia Dinah, filha de Yah'kof e Le'yah, que deveria ter uns 15 anos de idade, saiu para dar um passeio com as outras moças da região. Aí aconteceu a tragédia relatada em Gn 34:2-4: "Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra, e, tomando-a, a possuiu e assim a humilhou. Sua vida se apegou a Dinah, filha de Yah'kof, e amou a jovem, e falou-lhe ao coração. Então, disse Siquém a Hamor, seu pai: Conseguem-me esta jovem para esposa." O pai do moço, foi falar com Yah'kof e pediu a filha em casamento para o seu filho Siquém. Os irmãos de Dinah, de uma forma premeditada disseram o seguinte: "Não podemos fazer isso; dar nossa irmã a um incircunciso... Sob uma única condição permitiremos: que vos torneis como nós, circuncidando-se todo macho entre vós."

O acordo foi aceito por Siquém. Este e o pai se encarregaram de convencer toda a cidade. Mas o plano não era se aparentar com os filhos de Hamor, e sim uma estratégia maldosa para vingar-se. O relato bíblico continua: "Ao terceiro dia, quando os homens sentiam mais forte a dor, dois filhos de Yah'kof, Shamiu'ul e Levih, irmãos de Dinah, tomaram cada um a sua espada, entraram inesperadamente na cidade e mataram os homens todos" (versos 25-28)

Irmãos, vamos fazer uma pausa para falarmos sobre algo muito importante, e que muitos tem desejado: a vingança! O que você pensa sobre a vingança? É o modo correto de resolver um problema? A vingança é aprovada por UL'HIM?

Hoje, como em todas as épocas, pessoas por não perdoarem, armazenam em seu coração o ódio e o desejo de vingança. Sim, a vingança é fruto do ódio, e por isso, com muita precisão, lemos: "Aquele que dá lugar ao ódio no seu coração, está pondo o pé no caminho da morte". Não deixe que o ódio tome conta de seu coração. Lute contra satan e você mesmo. Não aceite este tipo de pensamento em sua mente. Mesmo que alguém o ofendeu, busque a ajuda de Yaohu'shua para perdoar os que fizeram o mal ou desejam o mal para você. Nunca queira fazer justiça pelas próprias mãos. Deixe para as autoridades, e se estas falharem, UL'HIM fará justiça plena no tempo certo.

Mas, veja o resultado da vingança dos filhos de Yah'kof. Gn 34:30: "Então, disse Yah'kof a Shamiu'ul e a Levih: Vós me afligistes e me fizestes odioso entre os moradores desta terra, entre os cananeus e os ferezeus; sendo nós pouca gente, reunir-se-ão contra mim, e serei destruído, eu e minha casa."

Já que compreendemos bem esta história, estamos prontos para entendermos a profecia feita a estes dois filhos. Gn 49:7 revela: "Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, era dura; dividi-los-ei em Yah'kof e os espalharei em Yaoshor'ul." Veja, estiveram juntos no mal, mas a profecia feita pelo pai, os separou definitivamente.

As Escrituras nos mostram o cumprimento total desta profecia. Os seus descendentes estariam espalhados no território de Canaã. Não conseguiram estabelecer tribos independentes. Anos mais tarde, quando Mehu'shua realizou o segundo senso em Yaoshor'ul, Shamiu'ul se havia convertido na mais fraca de todas as tribos. (Nm 26:14) Na bênção de Mehu'shua, Shamiu'ul foi passado por alto. Para a tribo de Shamiu'ul, não foi designado um território separado como herança, mas ela recebeu uma quantidade de cidades, dentro do território de Yaohudah (Judá). As famílias da tribo de Shamiu'ul não cresceram, e a maioria foi absorvida pela tribo de Yaohudah.

Quanto à tribo de Levih, esta também não recebeu terra; eles receberam apenas 48 cidades espalhadas por todo o território de Yaoshor'ul. Mais tarde, a tribo de Levih, tomou uma posição firme ao lado de UL'HIM. Você lembra daquele incidente no Monte Sinai, diante do bezerro de ouro? A única tribo que se uniu a Mehu'shua foi a de Levih. Mas isto não mudou a profecia. Eles continuaram espalhados nas 48 cidades. Porém, por esta postura foi dada a tribo de Levih a tarefa de cuidar dos serviços religiosos do tabernáculo (Ex 32:26). A tribo de Levih, por sua fidelidade a UL'HIM, converteu a maldição em uma bênção; continuavam espalhados pelo território, mas tinham o privilégio de trabalhar nos serviços sagrados do templo. E deles, procede a Torah!

Deste episódio podemos tirar algumas lições: o ódio é um sentimento que deve ser banido completamente de nosso coração. A vingança não deve fazer parte de nossa filosofia de vida. Para os dois irmãos foi dito a mesma coisa, mas a história final foi completamente diferente. A tribo de Shamiu'ul acabou praticamente desaparecendo, como organização. A tribo de Levih, por se

posicionar na hora de maior crise espiritual ao lado do Criador, tornou-se uma tribo de muita importância para a nação de Yaoshor'ul! Isto nos mostra que não importa o nosso proceder no passado (At 17:30), importa o agora e a nossa mudança no nosso modo de viver, agir, falar, nos mostra que podemos nos tornar 'levitas'! Mas, sempre iremos sofrer as consequências das nossas escolhas anteriores; os levitas jamais receberam terras – como as demais – mas mesmo assim ainda puderam usufruir das mesmas bênçãos que os demais... a Vida!

E sim, Mehu'shua é retratado na Bíblia como um membro da tribo dos levitas. Nas Escrituras, o jovem Mehu'shua matou um egípcio que estava batendo num hebreu. Para evitar represálias, ele foge do Egito e migra para Midian, uma região ao sul de Canaã, onde hoje fica a Arábia Saudita. Aí casa com uma midianita e passa a vida criando cabras por lá mesmo; a vida inteira, praticamente. No relato bíblico, UL só convoca Mehu'shua para tirar os escravos do Egito quando ele já estava com 80 anos.

Mas o que interessa aqui é outro ponto: a preocupação do texto em relacioná-lo com a região de Midian! É que os textos mais antigos da Bíblia não revelam apenas a ausência dos levitas no início da história de Yaoshor'ul. Eles também dizem que a crença em YAOHUH, veio do Sul. Das vizinhanças de Midian; lembram-se, Yaothron (Jetro) era sacerdote do Altíssimo verdadeiro!

E que quem trouxe para os israelitas esta cultura monoteísta, foram justamente os levitas, através de Mehu'shua, extirpando EL e os outros deuses cananeus das crenças israelitas. Mas, os hebreus idólatras podiam ter pensado que YAOHUH era filho de EL, ou algo assim... Mas não: por algum motivo, preferiram assumir que os dois eram a mesma entidade”!

E assim ficou nas Escrituras corruptas: “deus” é chamado alternadamente de 'EL', 'Elohim'; de 'senhor' ou de "javé"... Mas essa dupla personalidade divina acontece só até a primeira conversa de UL com Mehu'shua Ex 3:15). UL diz a ele que o Nome do Seu pai é YAOHUH, e ponto final. Mas o que os corruptos fizeram? Apagaram este texto ou deturparam-no em prol da trindade; outro paganismo! Portanto, no fundo, os levitas se tornaram os organizadores da nova nação, que daria origem aos reinos de Yaoshor'ul. Uma nação que começou pequena, pastoril, sempre espremida entre grandes potências. Com todos os ingredientes para ter se tornado irrelevante. Mas que soube contar histórias extraordinárias, e, com elas, criou o monoteísmo. Mas voltando ao Êxodo...

'Aconteceu que, por fim, faraóh deixou o povo ir. Mas, o Criador não os levou pelo caminho que atravessa a terra dos Filisteus, ainda que fosse o caminho mais curto e direto para a terra prometida. A razão disso foi que o Criador sentiu que o povo podia desencorajar-se ao ter que travar combates indo por ali. Por isso o Criador os conduziu pelo caminho que atravessa o Mar Vermelho e o deserto. 19Mehu'shua teve o cuidado de levar os ossos de Yao'saf, conforme a promessa solene que este exigiu dos filhos de Yaoshor'ul de levarem seus ossos dali quando o Criador os tirasse do Egipto, visto que tinha a certeza de que UL havia de fazer isso... O Criador conduzia-os de dia por meio duma nuvem em forma de coluna a qual de noite se tornava em fogo. Desta forma podiam deslocar-se tanto de dia como de noite. Nunca aquela coluna de nuvem e de fogo os deixou fosse de noite fosse de dia'. Ex 13:17-22.

Irmãos, aqui de imediato já encontramos uma contradição na rota do êxodo, nos ensinamentos de toda a cristandade! Duas ou três rotas são ensinadas e mais, alguns chegam a traduzir 'mar vermelho' por mar de juncos, um pântano! Mesmo o texto sendo claro – e isto todos aceitam: o mar cobriu totalmente os egípcios, cavalos e carroças... a ponto de mais tarde, corpos surgirem na praia! Ex 14:30.

Mas, segundo recentes descobertas arqueológicas, a Rota do Êxodo aceita pelo cristianismo, é uma fraude... O êxodo passou pelo Golfo de Ácaba e adentrou a Arábia. Portanto, o verdadeiro Monte S'neah fica na Arábia e não no Egito. Sha'ul isto confirma – leia Gl 4:25. Mas um milagre desta monta não foi suficiente para aqueles milhares de hebraicos... Murmuram, blasfemaram, exigiram; e, quando foi necessário demonstrarem a sua confiança naquele que diariamente estava entre eles, na nuvem, na coluna de fogo e no Manah, sem falar no jorrar das águas, ele duvidaram... não demonstraram confiança nele! E assim... permaneceram no deserto por 40 anos!

Irmãos, nenhum deserto acontece na vida do crente por acaso, mas sim porque UL tem propósitos a fazer em nossas vidas ou Ele respeitou o seu Livre Arbítrio: temos liberdade de escolhas, mas depois temos que arcar com as consequências, sejam elas boas ou ruins... Sendo assim, baseado no contexto de Êxodo 13 e 14, vejamos os propósitos de UL, no deserto, para o Seu povo.

**ELE CONHECE O MELHOR CAMINHO NO DESERTO DA NOSSA VIDA (Ex 13:17)**

"E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, UL não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que estava mais perto; porque UL disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte ao Egito".

Veja, nem sempre o caminho mais curto é o de UL. Você precisa aprender a depender de UL e ser guiados por Ele; pois Ele é o Caminho (Jo 14:6). E mais, o que Ele deseja é que você não volte para o Egito! Aquele povo acabara de sair do Egito e não estava preparado ainda para passar pelo caminho dos filisteus. E você está preparado? Preparado para enfrentar as dificuldades da vida, neste caminhar com Yaohu'shua? Jo 16:33.

**POIS SÓ ELE SE REVELA NO NOSSO DESERTO (Ex 13:21-22).**

"E o Criador ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, de forma que podiam deslocar-se tanto de dia como de noite"... UL se revelara ao povo de Yaoshor'ul, no deserto, como uma coluna de nuvem durante o dia para os guiar pelo caminho e aliviando-os do calor do deserto. E na escura noite da vida, Ele é a Luz, presente na coluna de fogo, rebatendo o frio mortal!

Outro propósito de UL no deserto é: **SER RECONHECIDO COMO UL (Ex 14:4)** - "E mais uma vez endurecerei o coração do faraó o qual se porá em vossa perseguição. Planeei isto para que seja ainda maior a minha honra e glória sobre o faraó e seus exércitos; eles saberão sem dúvida alguma que Eu sou UL".

Os egípcios tinham muitos deuses (ídolos) e acreditavam que eles podiam livrá-los. Além de provar para os egípcios seu poder, UL vai mostrar para seu povo que só Ele é a Verdade! E com isto, também os hebreus – nós – podiam ver que só Ele liberta! Diz o texto: "Não temais; estai quietos, e vede o livramento do

Criador, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver". Ex 14:13-14.

"Estais quietos", é "confiai nEle"; ou seja, UL trabalha por nós, mas precisamos marchar com Ele, espiritualmente falando. Lembrem-se, UL abriu um caminho para o povo de Yaoshor'ul passar no meio do mar, ou seja, pelo meio do qual eles menos esperavam, veio a libertação!

Mas para você verdadeiramente sair do Egito, ser liberto, precisa conhecer a Verdade! Jo 8:32. E a Verdade, como dissemos a pouco, é esta: de que a rota do êxodo que você aprendeu nas igrejas e através dos mapas de suas corruptas bíblias, é falsa! Pois, por muito tempo se acreditou que o Monte Sinai, conhecido inicialmente como Horeb, fosse localizado no Egito, na península entre os golfos de Suez e de Ácaba. Esse engano começou com a fundação de um convento católico nesta região e onde após algum tempo a igreja católica passou a divulgar que esse local coincidia com o Monte Sinai bíblico, fato este que é facilmente contestado por Sha'ul que diz ...o Monte Sinai fica na Arábia! Gl 4:25.

Repito, a ICAR nos induziu a um erro de interpretação quanto à rota que os hebreus seguiram quando saíram do Egito guiados por Mehu'shua rumo à Terra Prometida. Lembrando que Mehu'shua já conhecia toda aquela região, pois era exatamente o local onde ele havia passado 40 anos como pastor de ovelhas. Lembram-se? Ele havia fugido do Egito após matar um habitante de Ramsés, provavelmente alguém importante da corte, visto que este fato despertou a ira do faraó; razão pela qual Mehu'shua havia abandonado o Egito às pressas. Portanto, a melhor rota – conhecida como o 'caminho dos Reis' – não era novidade para Mehu'shua, além disso ela era o caminho direto entre Ramsés e o monte Horeb, onde UL havia ordenado que ele deveria conduzir o povo hebreu logo que saíssem do Egito; veja:

"Mehu'shua apascentava o rebanho de seu sogro Yaothron, sacerdote de Midian. Levando o rebanho além do deserto, chegou à montanha de UL, ao Horeb. "Eu estou contigo - disse-lhe UL - e aqui está o sinal de que eu te enviei: quando tiveres feito sair o povo do Egito, servireis a UL'HIM nesta montanha". Ex 3:1,12.

Lemos: No terceiro mês **após a saída do Egito**, neste dia, os filhos de Yaoshor'ul chegaram ao deserto do Sinai. Partindo de Refidim, chegaram ao deserto do Sinai e acamparam no deserto. Ex 19:1-2. Vejam aqui a incoerência dos corruptos tradutores: Se saíram do Egito, então porque dizem que o SINAI é no Egito? Saíram ou não saíram dele? Mas, o Horebe, não diz o texto que é em Midian, na Arábia, segundo Sha'ul (Gl 4:25)? E a LEI, então foi dada no Egito???

Sabemos que a rota 'tradicional', apresentada nos mapas da maioria das bíblias, passa por um local onde hoje existe o Canal de Suez, que é uma obra de engenharia feita para ligar o Mar Vermelho ao Mar Mediterrâneo, e na época era apenas areia do deserto com uma porção de charco; portanto não faz sentido se falar de travessia do mar Vermelho num local onde existia apenas areia e brejo.

Não faz sentido, outrossim, partindo-se de Etan rumo ao Monte Sinai, seguir por um caminho que não levasse diretamente ao monte Sinai, a não ser que houvesse um erro de navegação por parte de Mehu'shua, o que é pouco provável visto que Mehu'shua conhecia muito bem a região. Observem que esta rota

ensinada pelas igrejas, fez com que Mehu'shua, primeiro de dirigisse para o leste, e depois de meses, virasse para o sul, e continuasse ainda no Egito! E onde fica o Mar que se abriu, matando os egípcios, nesta rota? Em nenhum lugar... por isto, a maioria dos pentecostais acabam por ensinar que não foi bem assim, era apenas um mar de juncos!

Vemos que eles levaram três meses para chegar ao verdadeiro Sinai – não este rebatizado com este nome pela ICAR – 3 meses, justamente devido ao percurso que tiveram que percorrer de aproximadamente 430 quilômetros. Isso dá uma média de 5 quilômetros por dia. Portanto, a rota mais provável do Êxodo até o Sinai, na Arábia, foi esta:

Ramsés - Cidade de onde o povo hebreu partiu com aproximadamente dois milhões de pessoas entre homens mulheres e crianças, além de grande quantidade de animais, localizada no delta do rio Nilo. Esta cidade encontra-se hoje, enterrada pelas areias do deserto. Nas proximidades existe uma outra cidade denominada UL-Gamaleya;

Sucot - Onde passaram logo após a saída de Ramsés. Próximo ao local existe hoje uma cidade (UL-Matareya);

Etâm - Localizada na entrada do deserto, a vinte quilômetros, aproximadamente, de Ramsés;

Pi-Hahiroth - É uma praia às margens do golfo de Ácaba, onde hoje tem uma pequena cidade (Nuweibaa). Foi deste local que os hebreus começaram a travessia do Mar Vermelho.

Monte Horeb - Este monte tem o nome local de Yebel Al-Lawz e fica localizado a cinquenta quilômetros de Pi-Hahiroth (Nuweibaa), em Midian... Arábia! E veja que o que hoje chama de "península do Sinai", desde os dias bíblicos, até hoje, sempre pertenceu ao Egito! Repito: Saíram, mas continuaram-no Egito... e mais, 3 meses de viagem para se chegar à um local relativamente próximo de onde eles saíram! Uma viagem que não daria nem uma semana!

E a arqueologia bíblica sempre pode nos ajudar: Ron Wyatt, um arqueólogo adventista, descobriu a verdadeira rota, passando pelo braço do Mar Vermelho chamado de Ácaba! Ele mostra provas documentais sobre este assunto, que conseguiu quando em vida. Fotografou e filmou – no fundo do mar – restos humanos, de carruagens e armas usadas pelos soldados do faraó, além de duas colunas que foram erguidas por Shua'olmoh em ambas as margens do mar Vermelho, no local da Travessia.

O fundo dessa faixa de mar, entre as colunas, "se parece com um caminho plano, sem obstáculos" e atinge uma profundidade total de 110 metros (que seria mais do que suficiente para ter afogado os egípcios) e não passa de alguns quilômetros de largura... Sob as águas, foram encontradas pedras alinhadas nos dois lados, como se fossem arrastadas, formando um "caminho". Mas, o mais impressionante é que nas laterais desta faixa "natural" (entre aspas) as profundidades são imensas, chegando a mais de 800 metros! Uma faixa no fundo do mar, como uma ponte ligando o Egito à Arábia! E daquele ponto até o

verdadeiro Horeb: 18 quilômetros! E mais, a praia neste local (Egípcio) é ampla o suficiente para abrigar aqueles dois milhões de libertos!

Observe que, por detrás dela, só existem altos montes. Quem passasse por aquele caminho, vindo do Norte, quando chegasse a Nuweiba, ficaria literalmente encurralado; com uma única opção: seguir em frete; mas à frete, o Mar!

A situação ficaria idêntica à que a Bíblia mostra, mas os nomes dos locais, onde ficaram encurralados, são diferentes. Não são os mesmos que se veem na atualidade (Ex 14:2,3). Com os dados de Nuweiba e da Arábia, Ron fez algumas associações: Se Nuweiba fica por perto de Midian, na Arábia, quando Mehu'shua fugiu do Egito na primeira vez, antes do Êxodo, ele teria passado por lá, pois viveu quarenta anos em Midian, que era a terra do seu sogro Yaothron (Ex 2:15,21). Num dia, quando conduzia os seus rebanhos, "chegou ao monte do verdadeiro UL, (ou chegou) a Horebe", conforme diz Êxodo 3:1.

Ex 3:11,12 mostra UL avisando Moisés que o usaria para tirar os judeus da escravidão. Avisa-o, também, que "... DEPOIS de teres feito o povo sair do Egito, servireis o verdadeiro UL neste monte" (ou no Horebe, onde conduzia os seus rebanhos). Se Moisés morava com o seu sogro, em Midian, na certa estaria "conduzindo os seus rebanhos" por perto de onde ele e Yaothron residiam. SE Yaothron morou, na região da atual Al Bad, na Arábia, ele morou defronte de Nuweiba, ou um pouco mais ao sul...

Seria apenas natural, portanto, que, "depois de ter feito o povo sair do Egito", VOLTASSE para aquela região, que conhecia muito bem, mesmo porque a sua adoração a UL teria de ser feita ali, onde ficava o monte Horebe. Portanto, o Monte Horebe, onde teria conduzido os seus rebanhos, é em Midian, na Arábia, e não na atual península do Sinai, no Egito.

Observem que a IASD jamais reconheceu as descobertas deste arqueólogo, pois se assim o fizesse, estariam desmentindo a sua profetiza de plantão: Ellen G. White! E como o seu atual 'arqueólogo', Rodrigo Silva, não desmente jamais a falsa profetiza, estes o tem em alta conta, principalmente porque agora virou 'escritor' de novelas para a Rede Record; ele até se embasa nos escritos dela, plagiados de outros, em suas tais 'licenças poéticas', criando fábulas nos capítulos destas novelas que apesar de usar os nomes corrompidos, tem o cenário e o tema... Mas não o Está Escrito! Amnao!

**Música Final:** KOL DODY.

**Oremos:** Santo Pai... Prepara-nos para sairmos do Egito e que o nosso deserto tenha finalmente chegado ao fim, em Seus braços! Ilumine nossas vidas para que a noite não seja longa e cubra os nossos dias com suas asas de amor, para que o pecado não mais nos abrase! Solicitamos também que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, Tens um Caminho que nos tira do deserto; levando-nos ao Verdadeiro Horebe! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!